

Nas discussões em torno da tradução literária, em sua grande maioria, há maior dedicação à tradução de poesia do que à tradução de prosa. Isso, provavelmente, deve-se ao fato de a poesia desfrutar de um elevado prestígio em relação aos outros gêneros literários. Este trabalho busca mostrar que a relação entre forma e sentido está presente também na prosa, sendo este um grande desafio para o tradutor. Será lançado um olhar para a tradução da prosa literária a partir dos fundamentos teóricos da Análise do Discurso (AD), de linha francesa, em interface com algumas teorias da tradução. A partir de uma revisão bibliográfica sobre tradução, alguns aspectos relevantes foram encontrados para uma posterior análise. Segundo estas teorias, a tradução deve ser pensada a partir de várias unidades que compõem o todo do texto, considerando-se a função das palavras e sua ordem, o tom do texto e a criação de sensações. Por outro lado, a AD tem por princípio não limitar sua análise apenas ao texto em si, mas considerar as questões socio-históricas, as condições de produção e a ideologia materializada no discurso. Nesta perspectiva, as noções de função autor e função tradutor, o funcionamento da língua no discurso e a produção de efeitos de sentido são indispensáveis para direcionar os estudos de tradução. Para a análise, serão tomados textos literários em prosa, traduzidos por pessoas renomadas. Posteriormente, serão analisadas as respostas de alguns professores acadêmicos, editores e tradutores, confrontando a imagem que cada um tem sobre a tradução literária. (PIBIC).